

Ave Maria

ANNO III.

S. PAULO (BRASIL),
Domingo, 17 de Novembro de 1901

NUM. 73.

INDICADOR CHRISTAO.

18. 2.^a FEIRA, S. A dedicação das Basilicas dos Santos Aps. Pedro e Paulo.
19. 3.^a FEIRA, Sta. Izabel, Viuva, filha do rei de Hungria, Terceira de S. Francisco.
20. 4.^a FEIRA, S. Felix de Valois, Confessor.
21. 5.^a FEIRA, A Apresentação de Nossa Senhora no templo de Jerusalém.
22. 6.^a FEIRA, Sta. Cecilia, V. e M., quem converteu seu esposo Valeriano.
23. SAB., S. Clemente, Papa, quem governou a Igreja depois de S. Pedro.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
24. DOM. XXVI. p. Pent. S. João da Cruz, admiravel pela sua penitencia e reformador da Ordem Carmelitana.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. MATHEUS, c. 13, v. 31)

Naquelle tempo, propôz Jesus ao povo esta parábola: «O reino dos Céos é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou, e semeou no seu campo; o qual grão é na verdade a mais pequena de todas

as sementes, mas depois de ter crescido é a maior de todas as hortaliças, e se faz arvore, de sorte que as aves do Céo vêm fazer ninho nos seus ramos.» Disse-lhes ainda outra parábola: «O reino dos Céos é semelhante ao fermento, que uma mulher toma, e o esconde em tres medidas de farinha, até que toda ella fica levedada.» Todas essas cousas disse Jesus ao povo em parabolos; e não lhes fallava sem parabolos afim de que se cumprisse o que estava annunciado pelo Propheta, que diz: «Abrirei em parabolos a minha bocca, farei d'ella sahir com impeto cousas escondidas desde a criação do mundo.»

O PÃO NOSSO QUOTIDIANO.

DOMINGO.—O reino dos Céos é semelhante a um grão de mostarda. Jesus-Christo por meio desta comparação queria dar a conhecer aos judeus a grandeza real e a pequenez apparente do reino dos céos, bem como a efficacia que tem o pensamento da gloria do céu para excitar os homens á pratica do bem. O grão de mostarda, posto que pequeno encerra em si uma virtude e ardor singular, que aquece o estomago de quem o come.

SEGUNDA-FEIRA. — E' o mais pequeno grão de todas as sementes.

Muitos comparam a Igreja catholica a este grão de mostarda; ella apparece pequena e diminuta nos seus principios, no seu começo, mas logo, como o grão de mostarda, desenvolve-se rapidamente. Quem contemplasse no seu inicio a Igreja de Jesus-Christo e visse aquelles homens pobres, rudes, analphabetos, em pequeno numero, sem influencia social nem politica, chamados apóstolos, cuidara que a Igreja ia ser afogada no seu berço ou morrer de inanição.

TERÇA-FEIRA.—*Mas, depois de ter crescido, é a maior de todas as hortaliças.* Felizmente vemos que, o que Jesus-Christo disse do grão de mostarda, teve o mais fiel cumprimento na Igreja catholica: cresce, desenvolve-se e vem a ser a maior de todas; todas as outras religiões existentes antes no mundo desaparecem aos poucos; os idolos caem e jazem feitos pedaços no chão; a religião de Confucio, de Brahma, de Budha e outras ficam limitadas a um pequeno numero de povos, emquanto não ha nem povo, nem nação, nem gente alguma sobre a terra onde não seja conhecida e praticada a religião catholica.

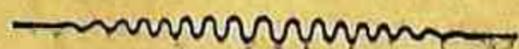
QUARTA-FEIRA.—*Se faz arvore.* E' a Igreja catholica arvore, e arvore cheia de rica e pura seiva; arvore que espalha e derrama por toda a parte fructos copiosos de virtudes e obras santas. A caridade em suas multiplas manifestações, fructo é desta arvore; a fé submissa e esclarecida, abrangendo todas as verdades sobrenaturaes e projectando feixes de esplendente luz sobre as mesmas virtudes naturaes, fructo é desta arvore gigantesca, e todas as

outras virtudes theologaes, cardeaes e moraes.

QUINTA-FEIRA. — *As aves do céu vem fazer ninhos nos seus ramos.* Por estas aves do céu muitos interpretam as almas puras que voadam por cima das coisas vis da terra; outros entendem os entendimentos claros e vivos que remontam seu vôo para o céu em procura da verdade pura; todos elles só acham descanso nos ramos desta arvore que é a Igreja catholica. Assim acontece com as almas puras e os entendimentos mais illustrados entre os protestantes e herejes, que, depois de muito voar e pairar nos ares, vem encontrar o seu descanso nas verdades puras e na mais pura moral da Igreja Catholica.

SEXTA-FEIRA. — *E semelhante ao fermento.* E' esta outra nova comparação com que nosso doce Redemptor quer significar a efficacia da Igreja catholica; posto que de pouca apparencia, como o fermento, é ella entretanto que engrandece e sublima tudo, enlevando o homem do terreno ao celestial, do mundo ao céu. Mas principalmente sublimou a mulher, tirando-a da vileza e embrutecimento, a que a tinha reduzido o capricho do homem.

SABBADO.—*E não lhes fallava sem parabolos.* Como todo o intuito de Jesus-Christo era ensinar a verdade e não agradar so os ouvintes, por isto usava de tantas comparações, similhanças e parabolos, que é a linguagem verdadeiramente popular. Isto nos ensina que devemos procurar, ao ouvirmos pregar a divina palavra, aprender a doutrina e não regalar nossos ouvidos.



LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

CXII.

BENEDICTUS FRUCTUS VENTRIS TUI

O que vale e deu este fructo.

A humilhação infinita a que por nosso amor se sujeitou o Filho de Maria é numeroso beneficio, que podemos e devemos em seu grau imitar. Si o glorioso São Bernardo dizia com sobeja razão, que não é licito ao christão ser regalado e melindroso no trato do corpo, porque não condiz com uma cabeça coroada de espinhos um corpo vestido de hollanda e encostado em molle cama, da mesma maneira podemos nós dizer, que não vai bem com a humildade de Jesus-Christo nosso pae, orgulho nos filhos, nem supporta a honra de nossa familia, que pretenda elevar-se quem vê tão abatido e assignalado o chefe della.

Mas ainda não parou nessa humilhação, que no ventre de Maria teve Jesus-Christo, o amor que nos professa e as graças que nos concede. Ainda devemos mais ao fructo desse ventre, ainda mais nos ganhou nelle Jesus.

Por esse mesmo peccado, que nos apartou de Deus, estamos nas mãos de nossos inimigos, e assim

como dizia o propheta dos filhos d'Israel, podemos nós dizer de nossos primeiros pais, que nos venderam a nossos inimigos. Estavamos, pois, perdidos, si alguém não nos resgatasse e se interessasse por nós. Felizmente tambem aqui nos valeu o fructo do ventre de Maria e nos salvaram suas purissimas entranhas. *Empti estis pretio magno* (I Cor. 6.) Fostes comprados com inestimavel preço, com o sangue, que do Coração de Maria tomou o Espirito-Santo para formar o preciosissimo corpo de Jesus-Christo. Ora quem poderá dizer quão grande beneficio seja este, nem quanto por elle devemos a Jesus e a Maria?

Pelo preço justo que pelas cousas se dá, conhecemos o valor das mesmas cousas; e quando vemos, que uma pessoa entendida, que conhece o que compra, mostra-se prodiga em pagar, julgamos que a cousa deve valer aquella prodigalidade. Pois pelo preço, diz S. Lourenço Justiniano, que se deu por ti, conhece a graça e beneficio de teu Redemptor. Porque, como muito bem pondera o Apostolo São Pedro, «não fomos remidos com o ouro e prata corruptiveis cá da terra, senão pelo precioso sangue de Christo.» (I Petr. I.) Si este é nosso preço, não ha duvidar, que é preço grande,

preço de inestimavel valor; porque si uma gota só, por ser sangue de Deus, vale mais que infinitos mundos, e infinitos mundos podia resgatar, quanto não se deve estimar ter sido Jesus-Christo comnosco tão prodigo e liberal, que nol-odesse todo, sem que no coração lhe ficasse ao menos uma gota?

Caro e preciosissimo preço o sangue de Christo! Porque dar Jesus-Christo seu sangue presuppõe toda a economia da paixão, que não è outro fructo menos de agradecer, que o mesmo sangue que nos deu. Estava perdida toda esperança para o genero humano, a causa de nossa linhagem tinha contra si o peso da divina indignação, em quanto não se desse reparação condigna, nós nem imaginar nessa reparação podiamos por nossa extrema fraqueza, mas então é, que Jesus-Christo se offerece a soffrer e nos offerece seu sangue como preço.

Esse sangue vale muito, porque é sangue de Deus, mas, quando ao valor que por si tem, se acrescenta a agonia do Jardim das Oliveiras e a tristeza e suor de sangue de Deus, o sangue parece ter mais valor. Muito vale o sangue de Jesus-Christo, mas, quando esse sangue sahe a poder de açoutes na columna, ou a força das feridas dos espinhos, ou abertas suas chagas pelos pregos,

ou aberto seu coração pela lança, não se pode duvidar que o merito é muito maior e o valor da redempção perfeito, e o amor e a justiça de Deus ficam completamente pagos.

E' verdade que nós assignamos a escriptura de nossa condemnação, cada vez que commetemos um peccado, e que desde a origem do mundo pregaram essa escriptura nossos primeiros pais na arvore em que fomos perdidos, quando elles a si e a nós perderam, mas a escriptura de nossa salvação foi assignada e sellada na arvore da cruz, onde pendurado o benditissimo fructo das entranhas de Maria Santissima, arrancou e apagou com seu sangue o decreto de nossa perdição, que lá estava escripto e pregado, pregando-o depois consigo na arvore da cruz, feita ja não escriptura de condemnação, senão de salvação eterna.

Que agradecimento daremos, pois, nem como dignamente pagaremos mais este beneficio de nosso Redemptor e desse fructo benditissimo? Porque aqui é todo e só beneficio delle: porque como diz o Apostolo, fomos justificados de graça pela graça delle, por meio da Redempção, que está em Christo Jesus.

Louvemos e bendigamos a Jesus-Christo e não cessemos no

tempo nem na eternidade de agradecer-lhe o infinito que por nós fez; mas, quando louvamos e agradecemos ao Filho, não esqueçamos á Mãe, e ajuntando os louvores dos dois digamos conjuntamente: *Benedictus fructus ventris tui Jesus.*

E. S. V.

~~~~~  
Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.*— 1º. Uma pessoa agradece 8 graças que recebeu do purissimo Coração de Maria. 2º. Achavam-se minhas duas irmãs ha mais de dois annos acobrunhadas de trabalho; nessa urgente necessidade recorri a nossa boa Mãe do Céu, promettendo-lhe rosarios, novenas e communhões; passadas algumas semanas obtive o que tanto almejava. Graças e louvores a tão carinhosa Mãe que não desampara aos que nella confiam! 3º. Uma archiconfrade viu livre sua casa duma grande tribulação, que havia tempo padecia. 4º. Uma filha de Maria communicou-nos a consecução de duas graças singularissimas conseguidas pela mediação do Coração de Maria.

*Guaratinguetá.*— Maria Rosa Guimarães afflicta por ver um cafezal prestes a ser destruido pelo fogo duma queimada, fez promessa de mandar uma esmola á redacção da *Ave Maria*. Vem agora publicar o favor.

*Monte Alto* Um noviço de N. S. do Carmo pede publicação duma graça que obteve para sua estremosa mãe.

*Jaboticabal.*— D. Anna Candida de Souza mandou dizer uma missa em acção de graças por outro favor.

*S. Manuel.*— 1º. D. Amalia Alves de Camargo, sendo atendida em dois pedidos que fez ao Coração de Maria, vem com todo o respeito e humildade prostra-se aos pés do Purissimo Coração de nossa Mãe do Céu, agradecendo os favores recebidos e pedindo a publicação na *Ave Maria*. 2º. D. Maria das Dôres do Prado, soffrendo horriavelmente do estomago e não encontrando remedio algum que a fizesse sarar, pediu allivio ao Coração de Maria e acha-se hoje livre daquelle incommodo. 3º. D. Constança Maria das Dôres agradece ao I. Coração tres graças que pela intercessão de tão bôa Mãe teve a dita de alcançar, e cumpre o promettido, publicando-as neste jornal, a cuja redacção envia uma esmola. 4º. D. Anna Fausta da Cruz em reconhecimento ao favor que conseguira remette 1\$. 5º. Com molestia em minha pessoa, recorri ao Coração de Maria; despachada a supplica, faço-o publico cheia de satisfação. 6º. Estando meu marido com terrivel suffocação implorei a Virgem SS. e logo ficou são. Mando um pequeno auxilio á Redacção. *Maria Severiana do Patrocinio*. 7º. A mesma Senhora agradece mais um favor enviando novo auxilio. 8º. Quando a epidemia do sa-

rampo começou a tomar proporções assustadoras nesta cidade, implorei do I. Coração de Maria a graça, que si meus filhos tivessem esse mal, e nada de complicações houvesse faria-o publicar. E' hoje que reconhecida cumpro minha promessa. *Julia Ribeiro.* 9º. Estando doente uma Senhora a quem remedio nenhum fazia proveito, recorri a Maria SS. e fui ouvida. *Balbina Maria de Jesus.* 1º. O Sr. João Baptista Pereira agradece ainda um favor que teve o consolo de alcançar. *O Correspondente.*

*Botucatu.*—1º. Uma devota do Coração de Maria achando-se muito atrapalhada nos seus negocios, recorreu ao mesmo compassivo Coração, promettendo uma communhão, e foi attendida a sua supplica. 2º. Estando para dar a luz, pedi à Virgem SS. fosse feliz, e graças a sua protecção consegui o que almejava. *Rosa dos Santos Aguiar.* 3º. A mesma senhora tinha nm panaricio no dedo annular esquerdo e temendo rasgar, implorou outra vez o I. Coração e foi logo attendida, vasando o panaricio momentos depois, sem precisar instrumento algum e ficando livre de todo defeito physico. Estou com minha filhinha doente, e apesar de não ter pedido ainda a Maria SS. a graça de fazel-a ficar boa, peço-vos que publiqueis ma's este favor, pois que tanta fé tenho que se eu pedir serei logo attendida. *A mesma.*

*Atibaia.*—Uma Irmã do Coração de Maria agradece o emprego alcançado para seu irmão. 2º. Achando-se uma pessoa

pesarosa porque um seu filho não achava emprego, recorreu ao terno Coração de Maria em demanda de sua necessidade, promettendo publical o na *Ave Maria*, si conseguisse sua petição; e como o alcançasse hoje cumpre sua promessa. 3º. A mesma pessoa agradece mais um favor ao Coração de Maria, e é a cura de um panaricio de uma de suas estremecidas filhas, a qual justamente crê tel-a alcançado por meio de tão bondosa Mãe, bem assim como a consecução de outras graças espirituales. 4º. Um Filho do Coração de Maria, dá tambem graças a sua Mãe do Céu, por ter-lhe obtido, durante a missão que alli em Atibaia pregara, um singularissimo beneficio, e como promettera fazel-o publico si o alcançasse, hoje cumpre sua promessa. *Um Archiconfrade.*

*Araraquara.*—Pessoa devota da Virgem SS. soube que tres sobrinhos seus eram atacados de coqueluche e sarampo; recorreu à protecção sem igual do Coração de Maria promettendo a publicação, o que faz com o coração cheio de gratidão e enviando uma pequena esmola. 2º. A mesma recuperou a saúde em occasião que soffria da garganta. *A Correspondente.*

*Lorena.*—1º. D. Maria G. dos Reis vendo sua mãe e sua afilhada muito doentes, implorou a mediação de N. S. Auxiliadora e obteve o que desejava. 2º. Pe-de tambem a publicação doutra graça conseguida do Purissimo Coração de Maria.

*Jacarehy.*—1º. D. Benedicta A. de Souza, vendo se muito mal com erysipela invoca ao Coração Purissimo de Maria e logo fica bôa. 2º. Uma Zeladora em reconhecimento por um beneficio alcançado manda 1\$ para o Sanctuario. 3º. Uma assignante testemunha ter recebido mais dois favores de N. Senhora. *A Correspondente.*

*Sorccaba*—1º. D. Rosa da Natividade Lisboa, recorrendo ao I. Coração de Maria em diversas enfermidades graves, prometeu dar um pequeno auxilio para a publicação da *Ave Maria* e foi sempre attendida. 2º. Com igual supplica e promessa Maria Bonifacia Lisboa procurou a protecção do mesmo I. Coração para livrar-se duma febre aphtosa, que lhe occassionou incessante hemorragia por cerca de 40 dias, sendo attendida

*Rio Claro.*—Um marido agradece o rapido melhoramento de sua mulher, pois soffrendo duma forte bronchite e parecendo-lhe não mais amanhecer com vida, recorreu ao Coração de Maria e foi promptamente attendido. Remetteu uma esmola para o Sanctuario.

*Jahú.*—1º. Dulcia Pires de Almeida, tendo um seu neto atacado de febre de mau character e paralytia nas pernas, invocou em seu favor o I. Coração e foi ouvida. Pelo que torna publico o seu reconhecimento para com esta bondosa Mãe. 2º. A mesma, achando-se gravemente enferma, obteve melhoras, graças ao purissimo Coração de Maria a quem rogaram duas de suas amigas.

## ECHOS DE ROMA.

O Papa ao receber em visita as freiras carmelitas de Trevoux (França) que se estabeleceram em Frascati lhes disse: «Não queirais desconfiar de vossa patria. Não tardará que volteis á França. E' o Papa quem vol-o garante e vos abençôa.»

—Num *meeting* popular celebrado em Vienna o burgo-mestre, Dr. Lueger, declarou ao povo reunido que o movimento de separação de Roma, o *los von Rom*, era um grito antipatriotico, era um pretexto politico para acorrentar aos pés do Imperio allemão a nação austriaca.

—O rei italiano Victor Manuel, durante sua estada em Milão, deu ao Cardeal Ferrari, arcebispo da metropole lombarda, provas de muita consideração e estima. O cardeal foi visitar ao rei e a visita foi uma continuação de honras. Apenas poz o pé em terra, as tropas que o estavam esperando fizeram as continencias militares. O rei e a rainha que aguardavam a chegada do principe da Egreja na sala do throno, quando o mestre de cerimoniaes annunciou o Cardeal, sahiram a seu encontro. Apezar das leis da etiqueta da côrte, a rainha insistiu em querer beijar o anel cardinalicio. A visita foi bem demorada, durou tres quartos de hora; mas o assumpto da conversa entre os reis e um Principe tão illustre da Egreja não passou ao dominio do publico.

—Um facto que revela a grande coragem que enthesoura o coração de uma humilde religiosa foi largamente commentado

nos jornaes italianos, destes dias. A superiora do mosteiro *Del Paradisino* lançou-se as chammias para salvar a vida de uma pessoa que começava a arder. Depois de heroicos esforços conseguiu salvar-a da morte, tirando-a de entre as labaredas, mas ella não pôde evitar que o fogo se ateasse aos seus proprios vestidos, deixando-a em tão mau estado que é quasi certa sua morte. Gloriosa morte pela caridade! Heroes destes, só a Religião os pôde formar.

### Movimento Religioso Diocesano.

#### Campinas.

Tempos ha que nossa modesta Revista não se occupa nas festas religiosas desta cidade, sendo que é nella muito honrado o Coração de nossa Mãe.

Na igreja do Rosario celebrou-se durante o mez de Outubro o mez do Rosario com pratica e benção diaria e com uma cncurrencia de povo que nos fez ficar tristes de ver que o templo não sér quatro vezes maior. As primeiras praticas estiveram a cargo do rymo. P. José Dominguos, Superior de Pouso-Alegre.

Pregou depois dez dias seguidos o rymo. P. Raymundo Genover. Ambos os dois envidaram todos seus esforços para que os Campineiros tiraram todo o fruto possivel para bem de suas almas.

Encerrou o mez o Padre Superior da communitade de Campinas, tratando nos ultimos quinze dias de assumptos de actualidade mui necessarios nas presentes circumstancias.

A assistencia foi com pouca differença a mesma; sempre grande nos domingos, então era maior.

E para dizer alguma cousa da re-

ligiosidade deste povo, basta dizer que com essa ou maior, maior frequencia conforme á capacidade da igreja, costumam-se celebrar os mezes de S. José, no Rosario; de Maria, na Matriz de Sta. Cruz; do Coração de Jesus, na parochia da Conceição; ainda mais do Coração de Jesus na Matriz Velha; do Rosario na igreja do mesmo nome; e de Maria, em Novembro, na Matriz Nova. Outrossim celebram-se com solemnidade as novenas do Coração de Maria e do Carmo na igreja do Rosario, fora as solemnidades de todos os domingos e festas do anno.

E deixo, porque não me enthusiasmam tanto as luxuosas e apparatusas festas do Divino Espirito-Santo, de S. Benedicto, de S. Felix, que são tão solemnes como infructuosas na parte espiritual e moral.

Na Semana Santa as igrejas de Campinas parecem uma romaria e nesses santos dias descobrem os nobres filhos desta cidade seus sentimentos de christãos praticos.

Como prova de que a piedade vai augmentando, basta dizer, que no anno passado só numa igreja, a do Rosario, distribuiram-se ao povo mais de 21.000 communhões.

O Coração de Maria proteja estes filhos, que tanto a honram e prospere cada vez mais a religiosa cidade de Campinas.

#### Ribeirão Preto.

Desvanecido pelo risonho 10. de Novembro, dia memoravel nos annaes de saudosa lembrança da catholica população desta cidade, venho hoje, ainda com a lembrança immorredoura da patenterrova de fé, de que esta bôa população fez-se alvo, como sempre, no significativo e inolvidavel mez de Outubro, dar uma pequena resenha da sumptuosa e popular festa que aqui teve logar; pois foi para esse fim que garatuja-mos estas linhas. Continuae, optimos chefes e zelosos associados de tão util associação! Sim não succumbais jamais! O vosso fim é nobre e haveis de receber o pago do

vosso zelo, o qual ha de consistir em immortaes e celestes corôas de louros, que sem duvida já devem estar reservadas para aquelles, que comprehendem, quão util e altruista é a pratica do Bem.

Porém será possível descrever tal qual foi a celebração da dita festa? Não, nem é esse o nosso empenho; o que mais nos toca o animo, afim de enviar esta pequena narração á imprensa, é a demonstração aos nossos patricios, que estão sobre o grande colosso, que se chama Estado de S. Paulo, que Ribeirão Preto não é, como muitos suppõem, uma terra só do material, não: podemos provar, que o espiritual aqui se acha rivalisando com o temporal.

Festividades como esta, hoje é raro ver-se e com caracter popular especialmente. Portanto, caros leitores, n'ella não vêdes as vestanças, os pagodes, como costumam fazer muitos; não, n'esta tudo é singello e arrebatador ao mesmo tempo. — Dias 28, 29, 30 e 31. Dia 28; chegada dos Rvmos. PP. Dominicanos, indo na mesma noite dar encetamento ao retiro espiritual. Todos acham-se satisfeitos por terem junto a si os batalhadores de nossas crenças, que sempre tão bem recebidos são entre nós. A egreja matriz já se acha adornada com flôres feitas com pericia, que se assemelham ás naturaes. Grande illuminação e profusão de luzes pelos altares. As ladinhas destes dias já são acompanhadas com uma pequena orchestra. As noites são de esplendido e pallido luar, o que concorre de algum modo para o maior contentamento e entusiasmo dos innumerados concurrentes.

Dia 1º de Novembro (Todos os Santos). Apesar de não ser domingo a cidade desde cedo regorgita de povo. A matriz desde muito cedo, ostenta-se com alegria, que traduz o que alli se vai passar. Os fiéis entram e ás 7 horas, quando a egreja se achava atonetada de pessoas da-se começo a missa da primeira communhão, á qual assistem as 100 crianças, que pela vez pri-

meira vão receber Aquelle que é o «Rei Universal» e Deus dos corações. Esta solemnidade, foi para mim á mais enternecedora e que me extasiou. Fez uma allocução o Rvmo. Fr. Joaquim, que fez sentir com palavras repercutidas de unção, que perpassavam em os nossos corações, deixando nelle uma vida nova. E' impossivel descrever ainda que mui pallidamente o estado das almas d'aquelles angelicos lirios, que recebiam no intimo de suas corollas, o nectar delicioso d'aquellas palavras de odor e admiravelmente tocantes! Houve tambem communhão geral composta de grande numero de pessoas.

Após a cerimonia dirigiu-se o angelico prestito, empunhando estandartes e acompanhado de compacta multidão, para a residencia de nosso bom vigario, indo saudalo regosijo pelo seu feliz onomastico; usou da palavra ainda o rvmo. Fr. Joaquim, ao que foi correspondido pelo saudado, que agradeceu á multidão por aquella prova de estima. Foram levantados vivas e correspondidos pelo cortejo.

Às 11 horas da manhã Missa cantada com sermão ao Evangelho e acompanhamento de orchestra.

Às 5 horas da tarde, procissão imponente com grande acompanhamento de virgens, muitos estandartes alçados pelos commungantes; lindas charolas empunhadas por distinctas jovens e rapazes de nossa fina sociedade. Todas as associações tomavam parte no cortejo, que desfilou na melhor ordem. Na entrada, houve a solemnidade da Renovação das Promessas do Baptismo e allocução fervorosa e eloquente.

Finalmente, todos ficaram impressionados por esta festa, que findou-se na melhor ordem. Oxalá que no proximo anno possam os illustres membros da nobre agremiação fazel-a ainda melhor. Esperemos o porvir.

3—11—1901.

Francisco A. Nunes.



A

JESUS-CHRISTO REDEMPTOR  
SANCTUARIO DO S. CORAÇÃO  
DE JESUS

XVII NOVEMBRO MCM I

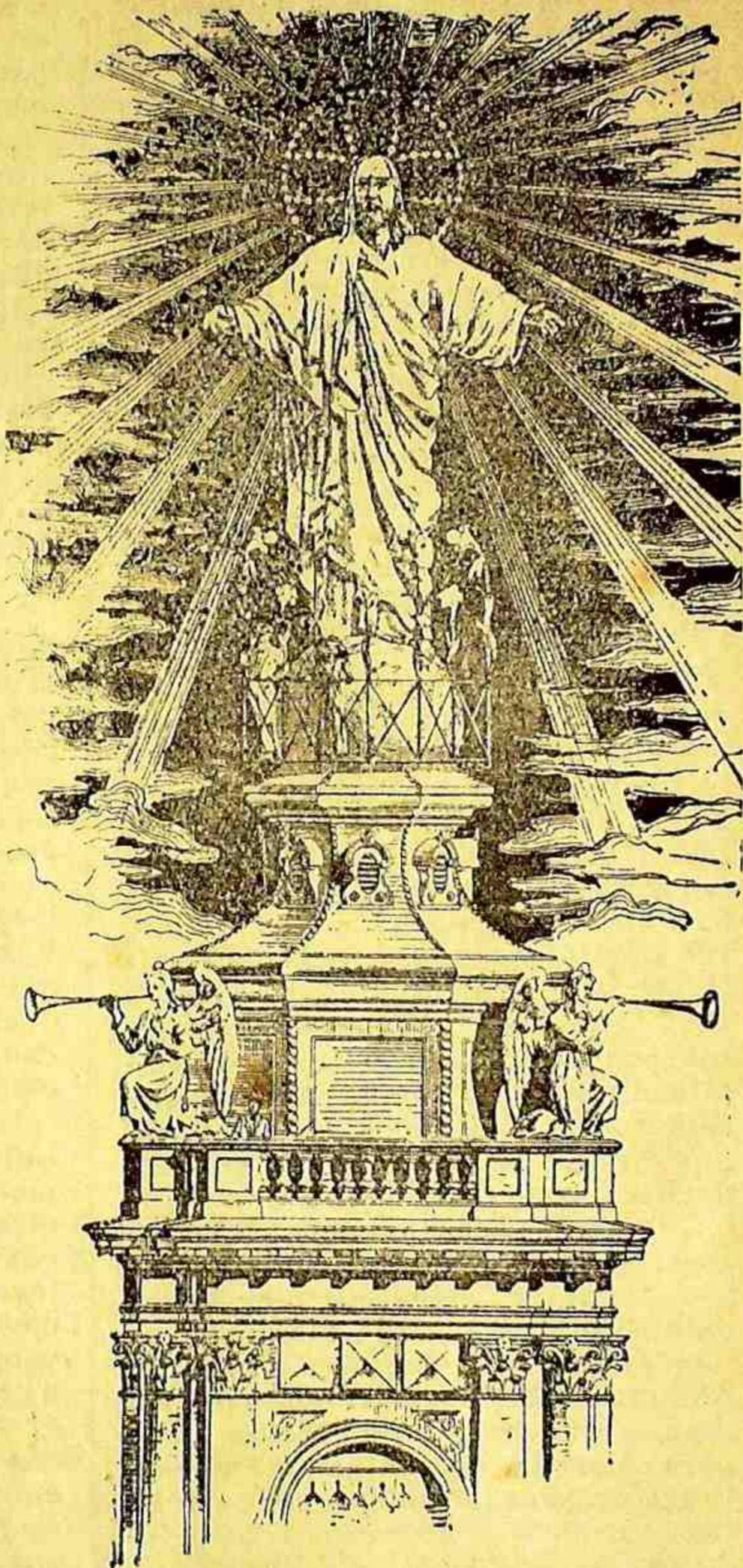
Exm. Sr.

Temos a subida honra de comunicar á V. Exa. que, hoje domingo, 17 do corrente, por ocasião da inauguração do *Monumento ao Sagrado Coração de Jesus-Christo Redemptor*, que encima a torre deste Sanctuario, será celebrada com toda a pompa a Solemnidade, cujo programma juntamos.

Convidamos respeitosamente a V. Exa. e Exma. familia, para assistir a esses actos, esperamos ser attendidos, não só pela generosa protecção com que V. Exa. ampara esta instituição, como ainda porque a erecção de monumentos a Jesus-Christo Redemptor, neste inicio de seculo, além de attestar aos vindouros a nossa fé e amor ao Salvador Divino, é ainda o cumprimento dos ardentés desejos do Santo Padre Leão XIII, do amado Pastor desta Diocese e dos venerandos Bispos da Provincia ecclesiastica meridional do Brasil, muitos dos quaes, nos darão a honra de assistir á solemnidade.

E, por ultimo, a inauguração desse monumento representa quasi que o remate das obras deste Sanctuario, padrão immoreduro da generosidade e da piedade brasileiras e *ex-voto* da consagração da Diocese de S. Paulo ao Divino Coração de Jesus.

Que o SS. Coração, cuja imponente imagem, dominando esta cidade, acaba de ser levantada no alto da torre do Sanctuario, seja tambem o especial patrono e guarda de V. Exa. e Exma. familia. Assim muito o



desejamos e para tanto convergirão as nossas orações destes dias e dos nossos meninos amparados á sombra deste templo e mantidos pela caridade das almas amantes da infancia pobre.

De V. Ex.<sup>a</sup>, servo obediente e grato pelos Salesianos e alumnos do Lyceu.—P. José Zeppa, Director. *Verp 21088*

## PROGRAMMA.

O acto inaugural será procedido por missas rezadas e de communhão, ás 5, 6, 7, 8 e 9 horas.

A's 10 horas: *Missa solemne* com assistencia pontifical do exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro.

A *Schola Cantorum* do Lyceu executará a missa do Sagrado Coração do maestro Carlos Gounod; acabada a missa solemne seguir-se-á a inauguração do Monumento em logar adrede preparado no largo do S. Coração e que consistirá no seguinte :

*Execução do Hymno Nacional* por 4 bandas de musicas.

*Execução e canto do Hymno* especialmente composto para essa occasião e descobrimento da estatua.

*Benção* pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano.

*Discurso* pelo rvmo. sr. arcediogo dr. Francisco de Paulo Rodrigues.

*Renovação* do acto da Consagração da Diocese ao S. Coração.

*Repetição* dos Hymnos.

Serão padrinhos da cerimonia o exmo. sr. Arcebispo e a exma. sra. d. Anna Pereira Pinto, virtuosa filha da exma. sra. D. Veridiana Prado, ofertante da estatua.

Até as 4 1/2 haverá concerto das bandas no Largo do Sagrado Coração; á tarde as 6 1/2, no Sanctuario, Sermão, Benção Solemne do SS. Sacramento, illuminação electrica da Estatua e concerto das bandas de musicas no interior do Lyceu.



## Circulo dos Academicos Catholicos

NO RIO DE JANEIRO

(Conclusão)

Em seguida nova peça de musica fez-se ouvir a *Ave Maria* de Luigi Luzzi optimamente cantada pela Exma. Sra. D. Luiza da Costa Pereira, e, como não estivesse presente o dr. Manuel Victorino Pereira, pas-

sou-se á *Pregliera*, outro numero de musica magistralmente executado pelos professores Luiz Figueiredo, violoncello, Santos Lima, obóe e Francisco Braga, harmonium.

Assomou depois á tribuna o dr. Felicio dos Santos, que leu um succoso discurso no qual aponta os horrores a que induz a falta de fé e louva a idéa feliz dos academicos que fundaram a futura associação catholica.

Discreteia sobre a monarchia volteriana e a Republica catholica, lamentando o descalabro a que muitos deixaram chegar os filhos, não lhes inculcando no espirito o que nos institutos officiaes se lhes priva de saberem.

Trinta e cinco minutos fallou o dr. Felicio dos Santos, sendo ao terminar aclamado delirantemente.

Fez-se ainda ouvir numa *Invocação*, magnifico solo executado a orgão, pelo distincto maestro Francisco Braga que recebeu muitos applausos.

Orou em seguida o sr. Manuel Augusto de Carvalho, secretario da Associação, que agradeceu o comparecimento de todos os presentes, fazendo votos pelo progresso do Circulo dos Academicos Catholicos, do qual faz parte.

Rematou a festa o festejado côro de Rossini, *A Caridade*, cantado com correção pelas distinctas amadoras Sras. D.D. Irene Borgeth, Laura da Costa Pereira e senhoritas Constança Brandão, Olivia Magalhães, Maria Gouvêa, Olga Costa Pereira e Celeste Costa Pereira.

Estiveram presente á festa do Circulo, além das pessoas ja indicadas, mais as seguintes, cujos nomes naquelle torvellinho o nosso lapis pode apanhar: Lycurgo Santos, Lyndolpho Camara, Luiz Porto e Pedro Barbosa Rodrigues, representando o «Gremio Litterario Alfredo Gomes»; Conselheiro Andrade Figueira; commissão do Seminario do Rio Comprido; Dr. Felicio dos Santos e familia; dr. Heitor Cordeiro, dr. Edmundo Muniz Barreto, chefe de Policia e seu ajudante de ordens; Dr. Escragnolle Doria, dr. Lourenço de Albuquerque, conde Diniz Cordeiro.

ro, dr. Jorge Segurado, dr. Belisario Tavora, familia Costa, coronel João Faustino da Silva, Cornelio Caldas, academicos Eugenio de Castro Pereira, Aristides Werneck, Joaquim Luiz Osorio, Sergio Pires, Democrito Dantas, Thomaz Paratt, Alberto Campos, Placido de Mello, Mme. Eugenia Lebre, Mlles. Luiza Lebre, Sôphia Lebre, Maria Julia Lebre e Maria Motta, representando o Collegio Rouanet; senhoritas Maria Rita Araujo e Carolina Cabral de Almeida, dr. Bernardo de Castro, dr. Vital Barbosa Lage, dr. Bernardino Rodrigues e familia; José Marçal, Oscar Moreira e Vasconcellos, representando o Congresso Juridico Academico; Hollanda Cunha, representando a Federação dos Estudantes Brasileiros, dr. Luiz Carneiro de Campos e outros.

A *Cidade do Rio* fez-se representar pelo nosso companheiro de trabalho academico Affonso Lyrio.

Tocou durante a festa uma das bandas de musica da brigada policial.

Da *Cidade do Rio*, de 29 de Outubro de 1901.

—E' com a maxima satisfacção que transcrevemos para esta Revista esta noticia que nos foi remetida para sua transcripção pela directoria do Circulo dos Academicos Catholicos, e desejaríamos fosse instituido em todos os estados de nosso caro Brazil.



O EXMO. SR. BISPO DE  
POUSO-ALEGRE NA SUA  
VISITA PASTORAL.

Maravilhosos foram os resultados obtidos pela divina graça na pastoral visita que acaba de fazer D. João Nery ás importantes cidades de Santa Rita de Sapucahy e Itajubá.

Acompanhado de dois de seus familiares e de dois Rvmos. PP. Missionarios do Immaculado Coração de Maria, fez o Excellentissimo Prelado

sua 1.<sup>a</sup> entrada nas preditas cidades.

Ella foi uma ostentosa manifestação da religião d'aquellas illustres cidades e de seu amor, dedicação e entusiasmo por seu zelosissimo Pastor. Logo em chegando o esperava uma immensidade de gente de todas as classes; desde a estação, debaixo do Santo Pallio, e entre os acordes das musicas e o canto das Laidinhas dos Santos chegou á egreja parochial onde annunciou sua Excellencia a Visita Pastoral e Santa Missão. No emtanto que elle de manhã nas suas conferencias scientifico-religiosas, desfazia os erros e preconceitos dos impios, contra á religião catholica, preparava o caminho para os dois Missionarios fazerem explicações sobre os mandamentos e discursos sobre as verdades eternas nos sermões da noite. Tanta era a concurrencia, que as duas matrizes, com serem grandes e espaçosas a não podiam conter. Era magico o effeito que causava sobre tudo a palavra doce, magnifica, vibrante e eloquentissima de D. João Nery. As corporações, os circulos d'operarios, as exmas. senhoras, os collegios de meninas e circulos de instrucção, emfim todas as classes da sociedade esmeraram-se por darem provas de sua fé de seu reconhecimento e de sua adhesão e dedicação á tão digno Prelado. O resultado foi que na primeira cidade ou seja em Sta. Rita Sapucahy, chrisamaram-se umas 2,000 pessoas, e confessaram-se e commungaram outras 2.000; levantou-se um Cruzeiro para lembrança eterna da missão e visita pastoral, entre os vivas á religião, a Jesus-Christo, ao Excellentissimo Senhor Bispo Diocesano, e ao povo catholico de Santa Rita.— Na illustre e culta cidade de Itajubá, durante os 8 dias que durou a Santa Visita Pastoral e missão, passaram de 1,800 as confissões e outras tantas communhões e chrisamaram-se 2,972 pessoas, ficando muitos sem se confessar e commungar por falta de tempo: A recepção do Excellentissimo Senhor Bispo e as manifestações de amor e dedicação ao Excellentissimo Senhor D. João Nery foram além n'esta illustre

cidade que em Santa Rita. Pregava todos os dias o Senhor Bispo, assistindo todas as classes e ouvindo-o, porém especialmente o mais selecto da cidade. Já me esquecia de referir a bonita impressão que offereciam 110 meninas, vestidas de anjos, levando nos seus peitos escripto sobre ricas fitas de seda o nome das 110 parochias da diocese de Pouso Alegre, e as numerosas communhões de meninos e meninas que houve nas duas preditas cidades, communhões dadas pelo Excellentissimo Senhor Bispo.

A cidade de Itajubá quiz dar uma prova grande de sua dedicação por seu zelosissimo Pastor, nomeando-o, «Filho adoptivo de Itajubá.» facto que consta em 2 lapidas de marmore collocadas na igreja parochial. A sahida da cidade foi um verdadeiro triumpho.

No dia anterior á sahida, levantou-se um magnífico Cruzeiro com esta inscripção:

1.ª. Visita Pastoral e Missão: anno 1901.

Ao levantamento e sermão pregado assistiram umas 8,000 pessoas concedendo o Exmo. Senhor Bispo, 40 dias de indulgencia a quantos rezarem uma Ave Maria deante d'aquella santa Cruz. Terminou tudo felizmente com a benção Papal, que deu o Exmo. Senhor Bispo á todos seus amados fiéis. Não podendo-se demorar mais sua Exa. no seguinte dia partiu para Pouso Alegre, acompanhando-o toda a cidade á estação.

Depois de lidas estas linhas se pode dizer com o coração estremecido de jubilos.—Ainda ha fé no Brasil; ainda ha esperança de salvação para o povo brasileiro. Seja tudo para gloria de Deus, honra de sua mãe, e salvação de todos!

---

## FESTA NO SEMINARIO EPISCOPAL

---

O Seminario sempre grato á memoria saudosa de seu benemerito fundador D. Joaquim de Mello, so-

lemnizou mais uma vez com toda a pompa no dia 9 do corrente, o 45.º anniversario de sua inauguração. Logo pela manhã foram os alumnos despertados pelas notas vibrantes do hymno nacional e por uma salva de bateria. A's 8 horas houve missa cantada pelo exmo. Mons. Alberto, senador federal e um dos gloriosos filhos da casa. O dia passou-se no meio das mais francas alegrias e a tarde realisou-se um magnífico sarau musical, cujo programma publicamos em seguida.

O salão garridamente enfeitado e apresentando aspecto feérico, agasalhou sob o seu tecto illuminado profusamente, distinctissimas pessoas. Alli vimos o Sr. Arcebispo Arcoverde, o Sr. Bispo Diocesano e os demais prelados que se acham actualmente em nossa capital. Tambem estiveram o Dr. Theodoro Sampaio, O Exmo. Conego Manuel Vicente, Mons. Alberto, Mons. João Alves, muitos conegos, vigarios e padres. Tal foi o concurso de respeitaveis cavalheiros que não pudemos tomar os seus nomes.

As musicas executadas por afinadissima orchestra, composta de 30 e tantos professores, sob a regencia do P. Kohly são um primor de arte produzindo pela inspiração do grande maestro paulista João Gomes de Araujo. O libreto é do talentoso taubateano conego Araujo Marcondes, vice-reitor do Seminario. Os alumnos «pequenos actores» saíram-se galhardamente bem de seus papeis, conseguindo mesmo ultrapassar a expectativa do audictorio. No intervallo recitaram-se duas peças comicas do maestro João Gomes.

Sob a batuta do maestro Leal fez a orchestra romper o hymno nacional á entrada dos exmos. srs. bispos.

Terminando, apresentamos a estas festas o nosso applauso fazendo votos para que o Seminario Episcopal continue sempre a commemorar tão faustosa data.

---

## Factos varios.

### ARCHICONFRARIA

#### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Foi maxima a solemnidade com que a Archiconfraria celebrou seus cultos mensaes ao I. Coração da Virgem Mãe, no domingo passado,

Numerosos devotos de ambos os sexos approximaram-se do banquete celestial, que foi administrado pelo Exmo. e Rvmo. Sr. D. Joaquim Arcoverde, nosso prezadissimo Metropolita, que durante hora e meia contemplou a seus antigos diocesanos, hospedando nos seus peitos, antes purificados no sangue do Cordeiro divino, ao meigo Jesus.

Durante o dia foi muito visitado o SS. Sacramento exposto a publica veneração depois da missa de nove horas.

De tarde houve a funcção que, apezar da chuva, foi bem concorrida, e depois do sermão o mesmo sr. Arcebispo passeou em solemne procissão a Jesus Christo pelas naves do espaçoso templo. O pallio era levado por seis Padres da Comunidade revestidos de alvas e com estola cruzada a uso de diaconos; precedia outro Padre com a Cruz archiepiscopal, outro com o baculo, e o presbytero assistente; sendo acolytado sua exa. por mais Padres todos da Comunidade.

A concurrencia, o numero de presbyteros, o vulto saliente e sempre sympathico de S. Exca. junto com a illuminação a gaz acetyleno deram um brilhantismo indescriptivel á festa, cuja lem-

brança ficara gravada profundamente no animo dos archiconfrades.

— A reunião para as Sras. Directoras será hoje a hora de costume e no logar de sempre.

— Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: *seis* empregos; *tres* conversões; saúde para *oito* doentes e *trinta* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

—  
As damas mais distinctas da sociedade da Mexico estão elaborando um *Album* que tencionam appresentar a Leão XIII. O album será um feixe de pensamentos authographados exprimindo por diversas formas a adhesão e catholicismo da aristocracia mexicana.

O album vai enfeitado com lindissimas decorações que attestam os progresos no Mexico na arte pictorica.

Cada pagina, escreve *El Tiempo*, é uma verdadeira filigrana de arte, cada folha é uma maravilha de pintura, e por este motivo poderá o tal album figurar ao lado de outros objectos deste genero que possuem os ricos museus do Vaticano.

—  
Num dos bairros mais pobres de Londres lançou a primeira pedra de uma igreja o cardeal Vaughan, um destes dias. Esta igreja será consagrada aos Anjos Custodios. O orçamento é de 275.000 francos; e esta quantia tem sido generosamente entregue pela opulenta e muito piedosa *lady* Mary Haward.

Dizem que o cardeal primaz tenciona chamar os Padres Assumpcionistas para tomarem conta deste novo sanctuario. Deste modo aquelles benemeritos operarios evangelicos em vez de Pariz terão Londres, campo ainda mais extenso para semear a divina palavra.

—  
Nas fronteiras da Belgica tem

sido cordealmente recebidos os religiosos perseguidos em França e até os empregados das alfandegas receberam ordens superiores para nada cobrar de direitos aduaneiros.

Em Sião os socialistas não reunido o sexto Congresso da Federação geral do Trabalho. Posto que durante as sessões tenham havido incidentes barulhentos e brigas e... felizmente esta vez não appellaram no auge do entusiasmo á faca nem ainda á bengala. Ainda menos mal! O congresso teve character decididamente revolucionario. As paredes do salão estavam cobertas de pannos vermelhos com estas letras R. S., isto é *Revolução Social*. Fizeram-se representar 600 associações, a mór parte dos representantes gente, vadia que gosta da boa vida e do *dolce far niente*. Taes são os que a si proprios se chamam redentores do povo!

Afim de reunir cinco mil libras esterlinas, Ls 5,000 para terminar a igreja e collegio de Maria, em Douglas (Inglaterra), celebrou-se uma tombola, nessa cidade.

Para dar mais importancia ao acto foi convidado para fazer a abertura o celebre escriptor Hall Caine, o qual fez muito agradaveis declarações sobre o progresso do catholicismo entre os protestantes inglezes.

No fim de seu discurso, elevando suas vistas para o Vaticano e para o veneravel ancião que desde lá dirige os destinos do mundo, disse literalmente estas palavras, ás quaes ligamos muito interesse por serem a expressão do pensamento de um genio moderno:

«Ja que me referi ao Summo Pontifice, permitti que acabe meu discurso fallando nelle directamente. Eu tive a alta honra, ja faz bem tempo, de ver sua Santidade e tenho tido occasião de fallar intimamente com quem vive junto do Papa. Seus costumes, suas conversas e cada dia as coisas mais insignificantes o mesmo que as de alto interesse não me têm sido occultas.

«Durante este tempo chegaram a mim boatos vindos do mundo acatho-

lico sobre o influxo que tinham sobre o Papa determinados Cardeaes ou alguma Ordem religiosa. Posso garantir, que estes boatos são falsos. Eu sei de sciencia propria, que o Papa actualmente é o chefe supremo e independente da Igreja, não só na apparencia, mas na realidade, e durante o largo periodo que ha que existe o Pontificado Romano, nunca entre tantos homens illustres houve outro de intelligencia tão poderosa, de vontade tão resoluto, de coração tão terno para escutar os gritos da humanidade soffredora nem finalmente de espirito tão capaz para abranger todos os grandes problemas do mundo.»

Deus tira dos males bens ainda maiores. Assim aconteceu nos factos revoltantes que a impiedade desenvolveu na cidade de Saragoça, quando as festas do Jubileu. Os catholicos hespanhoes feridos na fibra mais sensivel de sua devoção a Maria, vendo apedrejado por uma turba paga de garotos o templo mais amado, que encerra como em thesouro todas as glorias nacionaes desde os tempos primitivos, estão se agitando, movendo e preparando para uma reparação digna da Mãe de Deus.

Abriu-se uma subscrição para o templo do Pilar e em poucos dias reunia-se a quantia de 200.000 pesetas. Algumas damas da aristocracia tem se compromettido a pagar por sua conta algumas obras de ornamentação de subido valor e finalmente, além de tudo, em todos os cantos da nação estão excitando o entusiasmo catholico e patriotico juctamente, para conduzir ante a Virgem do Pilar uma peregrinação numerosissima.

Este movimento tem principalmente repercutido entre os numerosissimos catholicos hespanhoes da republica Argentina, onde se projecta outra peregrinação ao Sanctuario da mesma Virgem do Pilar, que existe nos jardins da Recoleta no aristocratico bairro de Palermo, em Buenos-Aires. Além disso organizou-se uma subscrição para enviar um o-

bulo extraordinario ao historico Sanctuario em Hespanha.

No numero correspondente a 12 de outubro, nosso distinto collega *El Pilar*, vem cheio de lindissimas gravuras todas de seus collaboradores e artigos primorosos. E' mais um pregoeiro das glorias da SS. Virgem do Pilar:

---

*LEITURA AMENA.*

---

Um Manuscripto em familia.

III

EM NEW-YORK.

Vê a Jesus na cruz; aquelle está morto, mas em baixo, lá no tabernaculo e na hostia consagrada, está vivo, vivo como no céu; roga-lhe, dize-lhe que te faça bom, que te faça bom, a papae, e a mamãe.

Sabia eu tudo isso por ti, meu Roberto, que m'o repetias quando de volta á casa te perguntava onde estiveras e que fizeras. Aprende nisso a conhecer o coração humano. Aquellas pequenas demonstrações de piedade christã de minha mulher chegavam-me até o intimo da alma e nunca me considerava tão amado nem occupando lugar tão preferente em seu coração, como quando me recommendava a Deus por tua bocca de innocente creança de quatro ou cinco annos; e ainda aconteceu alguma vez, que quando me referias que rogavas a Jesus para que me fizera bom, escapar de meus olhos arden-tes lagrimas e tremerem meus labios, agitados por frequentes soluços.

Mas a religião achava-se ainda mui longe de mim, porque eu estava longe della, e todavia agradecia na alma á minha esposa vel-a cada dia mais caridosa, mais piedosa, agradando-me sobre modo reparar que cada vez era melhor esposa, melhor mãe, melhor em tudo.

Certo dia cheguei a perceber que devia ter uma pratica reservada com um veneravel missionario catholico, e o modo com que este conheci foi assim:

Os catholicos da cidade, posto que não muito numerosos nem fervorosos todos nas practicas christãs, pediram, ou ao menos acceitaram de bom grado um missionario famoso naquella região, chamado o padre Mac Kilkenny, irlandez de origem,

varão de grande sabedoria e ardente zelo que percorria os campos, aldeias e até as parochias da cidade pronunciando fervorosas practicas, com as quaes conseguia numerosas e solemnes communhões geraes e outras demonstrações de religião, até então lá desconhecidas. Eu que me tinha sempre afigurado que as missões eram só um pretexto para intimidar os pacificos moradores dos lugarejos de Italia, pasmava de vel-as transplantadas a regiões protestantes, e mais ainda quando observava identidade de cerimoniaes entre povos tão apartados e de tão diversos usos e costumes. Mas meu pasmo chegou ao summo ao reparar nos protestante, tambem acudirem a nossos sermões e mais de um dos principaes converterem-se a nossa religião.

(continúa)

---

DINHEIRO DE S. PEDRO.

---

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1.647\$210

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$000 —Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.— Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Araraquara.—Uma devota, 500 rs.

Lorena.—Uma catholica, 2.000.

Somma 1:656\$040 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

---

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

---

Typ. S. José.